

Data: 18.11.2020

Título: Estudo vai definir como Guimarães e Braga se vão ligar

Pub:

Jornal de
Notícias

QuickCom
comunicação integrada

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 18

Ideia inicial era fazer a ligação por metro de superfície (foto), mas o Governo afastou essa hipótese e as câmaras já admitem outro cenário



Estudo vai definir como Guimarães e Braga se vão ligar

Metro de superfície ou autocarro dedicado? Câmaras já admitem que pode não ser por linha férrea e ministro só considera melhorar o transporte em cada cidade: "Eu nunca falei de uma ligação"

Área: 584cm² / 53%

FOTO Tiragem: 66.504

Cores: 4 Cores

ID: 6993665

Delfim Machado
locais@jn.pt

MOBILIDADE O debate sobre a melhor forma de estabelecer uma ligação rápida entre as duas maiores cidades do Minho, Braga e Guimarães, promete durar. Depois de todos defenderem, durante mais de 20 anos, que o metro de superfície era o melhor meio de ligação, as câmaras municipais já admitem que pode não ser assim e, por isso, estão a elaborar um estudo em parceria com a Universidade do Minho que vai ser decisivo para definir o melhor modelo. E mesmo os 200 milhões de euros inscritos no Plano Nacional de Investimentos (PNI) 2030 podem não prever qualquer ligação.

“Nunca falei de uma ligação entre Braga e Guimarães. Em linha reta, há para aí 17 quilómetros a separá-los e, desses, nove ou 10 são o Sameiro”, disse o ministro João Pedro Matos Fernandes, na audição parlamentar para apreciação da proposta de Orçamento do Estado. Para o ministro, o que faz sentido “é haver um reforço dos sistemas de transportes em Braga e em Guimarães”, sendo que os 200 milhões reservados para o PNI 2030 destinam-se “ao desenvolvimento do Bus Rapid Transit (BRT) num sítio e no outro”.

BRT INDEPENDENTE

O BRT, também chamado metrobus, é um autocarro em via dedicada. João Pedro Matos Fernandes não descarta a hipótese de ligar as duas cidades por BRT, mas não se compromete com isso, apenas com o desenvolvimento de um sistema BRT independente para cada cidade. Quando ao metro,

afasta a hipótese: “Não me parece que seja o mais indicado”.

Ricardo Rio, presidente da Câmara de Braga, chegou a considerar a ligação por BRT como “um bem menor”, mas já admite que está a ser difícil refutar as razões do ministro: “É verdade que não há condições para viabilizar o metro e o investimento é muito mais considerável” que o do BRT. Para Braga, o importante é que haja uma ligação rápida, pois “é absolutamente premente e irrefutável”. Guimarães corrobora. Domingos Bragança refere que a primeira prioridade é “desenvolver os dois sistemas de mobilidade urbana” e que a melhor forma de ligação vem depois: “Os estudos é que o vão dizer, senão, estamos a falar em percepções”. O autarca vimaranense alerta para a necessidade de definir rapidamente o método, sob pena de se perderem os fundos: “Se as candidaturas não estiverem feitas até 2024 ou 2025, não conseguimos, porque isto tem de se realizar até 2030 e, em projetos desta dimensão, é já amanhã”.

A ideia em análise entre as duas câmaras e a Universidade do Minho é que a ligação entre as duas cidades esteja conectada com a futura estação de TGV que vai ser criada na zona Norte de Braga. Atualmente, na maioria das ligações, a travessia de comboio entre Braga e Guimarães demora mais de duas horas. O primeiro partido a defender a ligação entre Guimarães e Braga por metro de superfície foi a CDU, argumentando com a necessidade de aproximar as duas cidades e fechar o “quadrado” de malha férrea entre Trofa, Nine (Famalicão) e Braga. ●



Ricardo Rio
Presidente da Câmara de Braga

“Não estamos a deixar de equacionar a possibilidade de avaliar a execução do metro”



Domingos Bragança
Presidente Câmara de Guimarães

“O que nos interessa a nós é desenvolver os dois sistemas de mobilidade urbana e depois a ligação”

DIFERENÇAS

Metrobus

É um autocarro que circula num corredor próprio e exclusivo de forma a evitar o trânsito. Para o Minho, o objetivo é que seja um autocarro elétrico com um traçado novo, próprio, entre Guimarães e Braga.

Metro se superfície

Um metro de superfície elétrico, ou “tram”, funciona de forma semelhante ao metrobus, mas em linha férrea. É semelhante ao metro normal, só que é elétrico e circula à superfície.

Orçamento

O PNI 2030 destina 200 milhões para desenvolver os sistemas de transporte de Braga e Guimarães, mas não fala na ligação entre cidades.